



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

**Moção n° 28/2026**

Processo Número: **3693/2026** | Data do Protocolo: 19/02/2026 16:41:07



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200350036003500390035003A004300, Documento assinado digitalmente conforme  
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



## Moção

Pela presente Moção, amparada no artigo 154 do Regime Interno, vimos conclamar a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo a que manifeste MOÇÃO DE REPÚDIO contra o Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos de Niterói, em razão da homenagem prestada ao atual presidente Lula, a ridicularização do ex-presidente Bolsonaro e a representação da família tradicional brasileira como latas de conservas na ala denominada "Neoconservadores em conserva", no desfile de carnaval realizado na cidade do Rio de Janeiro e transmitido na rede de TV aberta para todo o país.

Esta moção tem por objetivo protestar e repudiar um desfile de carnaval realizado Marquês de Sapucaí, na cidade do Rio de Janeiro.

A apresentação da escola de samba Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos de Niterói violou diversos princípios constitucionais e legais, entre os quais destacamos os princípios da impessoalidade e da liberdade religiosa.

O repúdio tem em seu âmago deixar patente e mostrar clara indignação da população paulista em razão do dinheiro público dos pagadores de impostos utilizados pela escola de samba supracitada na homenagem prestada ao atual presidente Lula e pré-candidato a presidência configurando em tese, a propaganda eleitoral antecipada nos termos da legislação vigente, em clara violação ao princípio constitucional da impessoalidade.

Além disso, no desfile carnavalesco supracitado houve um ataque direto ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro num carro alegórico representado por um Palhaço Bozo preso atrás das grades, o que extrapola a arte e a cultura do carnaval sendo um afronta direta e pessoal a pessoa do Bolsonaro e seus simpatizantes.

Por fim, houve atos de intolerância religiosa no desfile em questão, especialmente na representação da família tradicional brasileira como latas de conservas na ala denominada "Neoconservadores em conserva".

Durante a apresentação carnavalesca, uma das alas retratou, de forma pejorativa e desrespeitosa, a família brasileira por meio de fantasia em formato de lata de conserva, rotulada como "família", contendo a imagem de um homem, uma mulher e duas crianças, em alusão ao núcleo familiar. Ademais, houve integrante que utilizava a Bíblia como adereço.

Na descrição oficial do desfile, essa ala foi identificada como "neoconservadores" e associada a apoiadores da ditadura, com personagens caracterizados como pastor, militar, mulheres de classe alta e representantes do agronegócio.

Essa apresentação expôs pessoas identificadas por sua crença religiosa e nossa indignação decorre da narrativa construída por ideologias políticas, avalizada por agentes públicos, em um escárnio direcionado à fé cristã, que não fortalece a arte, mas enfraquece o respeito mútuo que deveria sustentar a convivência social, culminando em um profundo desrespeito à liberdade religiosa e à dignidade do povo cristão.

Em estrita observância ao disposto no art. 5º, inciso VI, da Constituição da República Federativa do Brasil, que assegura a inviolabilidade da liberdade de consciência e de crença, venho a público manifestar a veemente reprovação ao episódio ocorrido na Marquês de Sapucaí, durante a apresentação da Escola de Samba Acadêmicos de Niterói, cuja exibição, transmitida ao vivo, configurou prática de preconceito religioso dirigido aos Cristãos.

A liberdade religiosa, consagrada como direito fundamental, constitui pilar essencial do Estado Democrático de Direito e encontra proteção não apenas na Constituição Federal, mas também em tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil é signatário, como o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos (art. 18). Qualquer conduta que implique intolerância ou discriminação religiosa representa afronta direta à ordem constitucional e aos compromissos internacionais assumidos pelo país.

Assim sendo, a MOÇÃO DE REPÚDIO é veemente no sentido de contestar de forma pujante a





indesejada e condenável conduta daquela agremiação carnavalesca de demonstrar claro escárnio ao povo cristão, a prestar homenagem ao atual presidente Lula, e a ridicularizar o ex-presidente Bolsonaro e seus simpatizantes.

Ademais, é lastimável o uso do dinheiro público repassado às agremiações carnavalescas que utilizam desses recursos para ofender a valorosa classe de pessoas cristãs, homenagear o atual presidente Lula e ridicularizar o ex-presidente Bolsonaro, o que torna imprescindível a presente Moção.

Por essas razões, a ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO manifesta MOÇÃO DE REPÚDIO contra o Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos de Niterói, em razão da homenagem prestada ao atual presidente Lula, a ridicularização do ex-presidente Bolsonaro e a representação da família tradicional brasileira como latas de conservas na ala denominada "Neoconservadores em conserva", no desfile de carnaval realizado na cidade do Rio de Janeiro e transmitido na rede de TV aberta para todo o país.

**Paulo Mansur**



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200370038003200390031003A005000

Assinado eletronicamente por **Paulo Mansur** em **19/02/2026 16:30**

Checksum: **F5CA5E8BDEEBE548E7D481EEAB4538FD5C6EA15D959A409C3FB63900C0AECF27**

